

Sobre os autores

Alexandre Ribeiro Samis - Doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense; Mestre em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É professor do Departamento de História do Colégio Pedro II e autor dos livros: “Clevelândia: anarquismo, sindicalismo e repressão política no Brasil” (São Paulo/Rio de Janeiro: Imaginário/Achiamé, 2002); “Minha Pátria é o Mundo Inteiro: Neno Vasco, o anarquismo e o sindicalismo revolucionário em dois mundos” (Lisboa: Letra Livre, 2009) e “*Negras Tormentas*: o federalismo e o internacionalismo na Comuna de Paris” (São Paulo: Hedra, 2011).
<http://lattes.cnpq.br/0844694480816853>

Amir El Hakim de Paula - Doutor, Pós doutor e Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Licenciado e Bacharel em Geografia (USP). Atualmente é Professor Assistente Doutor na UNESP, Campus de Ourinhos. Dentre seu livros e artigo mais recentes, destacam-se: “A relação entre os sindicatos e o Estado sob uma perspectiva territorial” (São Paulo: Editora Unesp, 2015); “Território, cultura e educação” (org. Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 2010); “Piotr Kropotkin e o apoio mútuo: A solidariedade enquanto substrato fundamental da Natureza e Sociedade” (*Élisée* - Revista de Geografia da UEG, v. 5, p. 09-26, 2016); “Anarquia e geografia na I Internacional: As presenças de Elisée Reclus e Charles Perron. Elisée” (*Revista de Geografia da UEG*, v. 4, p. 20-34, 2015); “A crítica anarquista de Piotr Kropotkin e Elisée Reclus à Geografia Escolar no Final do Século XIX” (*Interfaces Científicas* - Educação, v. 3, p. 11-21, 2015). <http://lattes.cnpq.br/2860443801753276>

Angela Maria Roberti Martins - Doutora em História Social pela PUC-SP. É professora adjunta do Departamento de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IFCH/UERJ) e professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). É Jovem Cientista do Nosso Estado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (JCNE/FAPERJ) e Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1B UNIGRANRIO/FUNADESP. Publicou trabalhos decorrentes de pesquisas na área de História que contemplam, sobretudo, os temas: anarquismo, imprensa libertária, literatura anarquista, imagens libertárias, história das mulheres anarquistas, movimento operário, militantes estrangeiros, memória do movimento anarquista, sendo os mais recentes: “Representações da guerra nas páginas libertárias: breve reflexão sobre sete gravuras” (*Concinnitas*. Ano 17, volume 02, número 29, junho de 2017. pp. 13-42); “A experiência libertária de um português na Primeira República. Uma análise da trajetória política e intelectual de Mota

assunção (1899-1910)” (In.: Lená Medeiros de Menezes; Fernando de Sousa (orgs.). *Brasil – Portugal: pontes sobre o Atlântico. Múltiplos olhares sobre a e/ imigração*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017. pp. 349-361). <http://lattes.cnpq.br/2602817480691163>

Carlo Maurizio Romani - Doutor em História Cultural (2003) pela Universidade de Campinas, UNICAMP com pós-doutorado pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, CEBRAP, e estágio pós-doutoral na Universidade de Aix-en-Provence (2006). Foi professor visitante de História Geral na Universidade Federal do Ceará (de 2007 a 2009). Desde 2010 é professor de História Contemporânea no Departamento de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. O autor publicou livros e dezenas de capítulos e artigos em diferentes países. Dentre suas publicações, na mesma área temática deste volume, destacam-se: “Oreste Ristori. Vita avventurosa di un anarchico tra Toscana e Sudamerica” (Pisa, BFS (2015), obra original publicada em português no ano de 2002); “Le scuole libertarie in Brasile e Argentina nel primo Novecento : l’influenza degli emigrati italiani e iberici. Officina della Storia” (Rivista online di storia del tempo presente, v. 12, p. 1, 2014). <http://lattes.cnpq.br/7238961054810901>

Elena Bignami - Dottore di ricerca in *Scienze Giuridiche, Storiche e Sociali* (Università di Siena) e attualmente collabora con il Dipartimento di Storia, Culture Civiltà dell’Università di Bologna come “cultrice della materia” e come ricercatrice presso l’Istituto per la storia e le memorie del ’900 Parri. Si occupa di storia del movimento operaio e di storia delle migrazioni italiane in Brasile, argomenti sui quali ha scritto due monografie: “Le schiave degli schiavi». La “questione femminile” dal socialismo utopistico all’anarchismo italiano (1825-1917)” (Bologna: Clueb, 2011) e “In viaggio dall’utopia al Brasile. Gli anarchici nella migrazione transoceanica verso il Brasile (1876-1919)” (Bologna: BUP, [in corso di pubblicazione]) – e diversi contributi, tra gli ultimi “Se le guerre le facessero le donne’. L’opposizione delle anarchiche italiane alla guerra (1903-1915)” (*DEP*. 31: 54-85, luglio 2016 e “Per una storia degli anarchici italiani in Brasile da un punto di vista di genere (1890-1932)”. *Giornale di storia contemporanea*. 1, 31-46, 2017).

Érica Sarmiento da Silva - Professora adjunta de História de América (UERJ), professora titular do PPGH Universidade Salgado de Oliveira. É coordenadora do Laboratório de Estudos de Imigração (LABIMI/UERJ) e pesquisadora Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ). Foi pesquisadora visitante em Columbia University, e professora visitante na Universidade do País Basco, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de La Plata e Instituto Mora (México). Publicou vários artigos e livros dedicados à temática das migrações ibéricas, sendo os mais recentes: *Galegos nos trópicos. Presença e invisibilidade da imigração galega no Rio de Janeiro (1880-1930)* (Porto Alegre: EdPucRS, 2017) *Migrações atlânticas no mundo*

contemporâneo. Novas abordagens e avanços teóricos (Curitiba: Editora Prismas, 2017 - em coordenação com Alicia Gil Lázaro e Maria José Fernández Vicente); “Estudo comparado da imigração galega no Rio de Janeiro e em Buenos Aires: questões acerca do associativismo e do imaginário (1890-1930)” (*População e Sociedade*, v. 25, p. 64-79, 2016); “Cidade e imigração: a Freguesia de Santo Antonio e o cotidiano dos galegos nos logradouros cariocas – 1880/1930 – com André Azevedo); “Aspectos da desordem urbana: imigrantes ibéricos e a contravenção no Rio de Janeiro republicano (1880-1930)” (*Estudos Ibero-Americanos*. PUCRS. Impresso, v. 41, p. 164-180, 2015). . <http://lattes.cnpq.br/4609263183087012>

Giovanni Stiffoni - Doutor em História e em Língua Italiana pela Universidade de Bordeaux 3. Atualmente realiza pós-doutorado na UNIRIO sobre a imigração dos anarquistas italianos no Brasil. É autor do livro *Camillo Berneri. Mhites, racines et réalités d'un anarchiste italien* (Editions Europeennes, 2016) e de artigos e capítulos de livros, dentre os quais destacam-se: “La experiencia de los inmigrantes anarquistas de origen italiano en Brasil a través del estudio de La Battaglia, periódico de la comunidad italiana de San Pablo (1904-1913)” (c/ Juan Andrés Bresciano. In: *VI Jornada de investigación da Facultad de Humanidades y Ciencia de la Educación*. Universidad de la Republica. Montevideu, 2017, montevideo. Las migraciones europeas al Cono Sur. Nuevas perspectivas (inter)disciplinaria, 2017); “Valor político y función social de La Battaglia, periódico anarquista de la comunidad italiana de San Pablo (1904-1912)” (In: Juan Andrés Bresciano. (Org.). *Las migraciones europeas a través de sus fuentes. Prospecciones heurísticas en Argentina, Brasil y Uruguay*. Montevideu: Ediciones Cruz del Sur, 2016); “Una nueva visión de Camillo Berneri” (In: *Asociación de Historia Contemporánea-Universitat de València*, 2015, v. 1, p. 185-190); “Mujeres libres : una questione irrisolta. Pollicino gnus” (*Reggio Emilia*, 01 set. 2007). <http://lattes.cnpq.br/7286562178663328>

José Carlos Sebe Bom Meihy - É professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Culturas e Artes, da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) e Professor aposentado do Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP), onde obteve os títulos de Doutor (1975), Livre-docente(1981) e Titular (1982). Atuou como pesquisador visitante em diversas universidades fora do Brasil, como Standford, Miami e Columbia (USA) e Universidade Agostinho Neto (Angola). Pioneiro nos estudos de história oral no Brasil, foi um dos idealizadores da Associação Brasileira de História Oral (ABHO). Atualmente é coordenador do Núcleo de Estudos em História Oral da USP (NEHO-USP). Tem experiência na área de História, com ênfase em História Oral, História Moderna e História Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: história oral, teoria e metodologia da história, cultura brasileira, guerra civil espanhola, literatura e movimentos migratórios. Nesse ultimo campo,

desenvolve pesquisas com ênfase no tema dos deslocamentos de brasileiros para fora do Brasil. Na UNIGRANRIO pesquisa grupos migratórios para a Baixada Fluminense, analisando aspectos subjetivos da negociação de identidades regionais. Dentre sua vasta produção, destacam-se, com relação ao tema da e/imigração: ““Árabes no Brasil: aproximações intelectuais” (Almanaque Unigranrio de Pesquisa, v. 1, p. 97-110, 2014); “Dimensões Internacionais da Prostituição Brasileira” (América Latina Hoy”, v. 03, p. 52-55, 2013); “Vidas Putas: Globalização e Prostituição de Mulheres Brasileiras na Europa” (*Diversitas* (Bogotá), v. 1, p. 90-100, 2013). <http://lattes.cnpq.br/3780584722303552>

Lená Medeiros de Menezes - Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), com Pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo é Professora Titular de História Contemporânea da UERJ e Professora do Quadro Permanente dos Programas de Pós-graduação em História (PPGH) e em Relações Internacionais (PPGRI). Criou o Laboratório de Estudos de Imigração (LABIMI), sendo uma de suas coordenadoras. Exerceu inúmeros cargos na UERJ, tendo sido agraciada com a Medalha e título de Grão-Mestre da Ordem de Mérito José Bonifácio pela instituição. É pesquisadora do CNPq e da FAPERJ. Autora de inúmeros trabalhos, publicados no Brasil, Portugal, França, Espanha, dentre seus livros mais recentes contam-se: “Pontes sobre o Atlântico. Múltiplos olhares sobre a E/Imigração”(c/ Fernando de Sousa - Rio de Janeiro: EdUERJ/FAPERJ, 2017); “Gênero e imigração. Mulheres portuguesas em foco. (Rio de Janeiro e São Paulo – XIX e XX” (c/ Maria Izilda de Matos - São Paulo: E-manuscrito). É, ainda, autora de dois livros referenciais sobre os temas de que tratam: “Os Indesejáveis. Desclassificados da Modernidade. Protesto, crime e expulsão na Capital Federal (1890-1930)” (Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996) e “Os estrangeiros e o comércio do prazer nas ruas do Rio (1890-1930)” (Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992 – Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa, 2).

Marly de Almeida Gomes Vianna - Doutora em História Social, pela USP; Mestre em Economia Agrária (UFCG) e Graduada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora aposentada da UFSCar, atualmente professora do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em História da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – campus de Niterói, RJ. Foi diretora-presidente da Fundação Pró-Memória de São Carlos. Lidera o Grupo de pesquisa do CNPQ “Discurso, representações e práticas sociais”, onde desenvolve atualmente pesquisas sobre a expressão do pensamento anarquista, socialista e comunista através da imprensa da primeira metade do século XX, e sobre integralismo e pensamento de direita no Brasil. Autora de vários capítulos de livro e artigos, destacam-se dentre seus trabalhos: “Revolucionários de 1935 - Sonho e Realidade” (São Paulo: Companhia das Letras, julho de 1992. 2ª e 3ª edições pela

Ed. Expressão Popular, 2007 e 2011 respectivamente); “Política e Rebelião nos anos 30” (São Paulo: Moderna, 1995 - (2ª. ed. ainda em 1995 e 3ª edição em 2002). “Pão, Terra e Liberdade - Memória do Movimento Comunista de 1935, (org.)” (Rio de Janeiro: Arquivo Nacional/São Carlos: EDUFScar dezembro de 1995).

Maria Luiza Ugarte Pinheiro - Possui graduação em História pela Universidade Federal do Amazonas (1988), mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996) com o trabalho “A Cidade Sobre os Ombros: Trabalho e Conflito no Porto de Manaus: 1899-1920” e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001) com a tese “Folhas do Norte: Letramento e Periodismo no Amazonas, 1880-1920”. É professora Associada da Universidade Federal do Amazonas, atuando na Graduação em História e no Curso de Pós-Graduação em História. É também Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Desde 2005 coordena o Laboratório de História da Imprensa no Amazonas da Ufam. Dentre suas publicações, destacam-se: *A Cidade Sobre os Ombros: trabalho e conflito no porto de Manaus, 1899-1925* (3ª ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas - Edua, 2015); *Folhas do Norte: letramento e periodismo no Amazonas, 1880-1920* (Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas - Edua, 2015); *Mundos do Trabalho na Cidade da Borracha: trabalhadores, lideranças, Associações e Greves operárias em Manaus, 1880-1920* (Jundiaí: Paco Editorial, 2017).

Vera Lúcia Cabana de Quirós Andrade – Professora aposentada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Doutora em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Sócia Honorária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Dentre suas publicações mais recentes, destacam-se: *Colégio Pedro II: Polo cultural da cidade do Rio de Janeiro. Trajetória de seus uniformes escolares na memória coletiva da cidade* (Rio de Janeiro: Mauad, 2016); “A Reforma da Instrução Pública de 1850 do Ministro Benjamim Constant” (*Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro*, v. 18, p. 395-406, 2011); O Polêmico professor Capistrano de Abreu (*Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 445, p. 97-112, 2010).